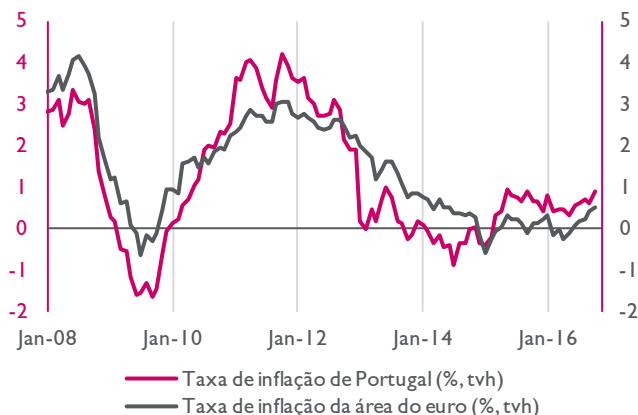


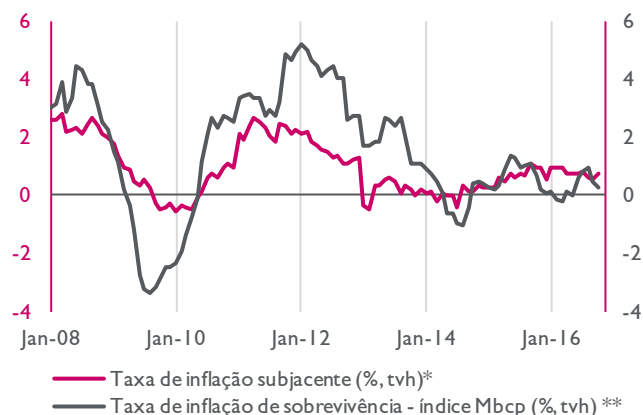
Taxa de inflação subiu para 0,9%

A taxa de inflação subiu, em outubro, para 0,9%, em termos homólogos, o que corresponde ao valor mais elevado desde junho de 2015. A subida é, sobretudo, reflexo do aumento dos preços de restaurantes e hotéis e de atividades de lazer, que em conjunto tiveram um contributo de 0,6 p.p.. Em sentido contrário, os preços do vestuário e calçado e da saúde caíram, esta última componente foi particularmente relevante para reduzir a taxa de inflação de sobrevivência para 0,2%.

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (outubro 2016)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(20,8) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	-0,3	0,4	0,1
(14) Transportes	0,0	0,9	0,1
(10,4) Bens e serviços diversos	0,2	0,1	0,0
(10,3) Habitação, eletricidade, gás e água	0,4	0,2	0,0
(8,6) Restaurantes e hotéis	-0,2	4,2	0,4
(7,2) Lazer, recreação e cultura	1,7	2,6	0,2
(6,3) Saúde	0,1	-0,6	0,0
(6,9) Vestuário e calçado	2,5	-1,4	-0,1
(6,2) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	0,3	0,0	0,0
(4) Bebidas alcoólicas e tabaco	0,3	2,2	0,1
(3,7) Comunicações	0,7	3,0	0,1
(1,7) Educação	0,8	0,8	0,0
Inflação total	0,3	0,9	-
Inflação subjacente ^(*)	0,3	0,7	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp ^(**)	0,0	0,2	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp